



Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição



Nº 148
Dezembro de 2013

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição, sob a responsabilidade da Vice-Presidente de Cultura do MTG - Neusa Marli Bonna Secchi

O Ano Novo

Origem e Curiosidades sobre o Ano Novo

Você sabia que o ano-novo se consolidou na maioria dos países há 500 anos? Desde os calendários babilônicos (2.800 a.C.) até o calendário gregoriano, o réveillon mudou muitas vezes de data.

A primeira comemoração, chamada de "Festival de ano-novo" ocorreu na Mesopotâmia por volta de 2.000 a. C. Na Babilônia, a festa começava na ocasião da lua nova indicando o equinócio da primavera, ou seja, um dos momentos em que o Sol se aproxima da linha do Equador onde os dias e noites tem a mesma duração. No calendário atual, isto ocorre em meados de março (mais precisamente em 19 de março, data que os espiritualistas comemoram o ano-novo esotérico).

Os assírios, persas, fenícios e egípcios comemoravam o ano-novo no mês de setembro (dia 23). Já os gregos, celebravam o início de um novo ciclo entre os dias 21 ou 22 do mês de dezembro. Os romanos foram os primeiros a estabelecerem um dia no calendário para a comemoração desta grande festa (753 a.C. - 476 d.C.) O ano começava em 1º de março, mas foi trocado em 153 a. C. para 1º de janeiro e mantido no calendário juliano, adotado em 46 a. C. Em 1582 a Igreja consolidou a comemoração, quando adotou o calendário gregoriano.

Alguns povos e países comemoram em datas diferentes. Ainda hoje, na China, a festa da passagem do ano começa em fins de janeiro ou princípio de fevereiro. Durante os festejos, os chineses realizam desfiles e shows pirotécnicos. No Japão, o ano-novo é comemorado do dia 1º de janeiro ao dia 3 de janeiro.

A comunidade judaica tem um calendário próprio e sua festa de ano-novo ou Rosh Hashaná, - "A festa das trombetas" -, dura dois dias do mês Tishrê, que ocorre em meados de setembro ao início de outubro do calendário gregoriano. Para

os islâmicos, o ano-novo é celebrado em meados de maio, marcando um novo início. A contagem corresponde ao aniversário da Hégira (em árabe, emigração), cujo Ano Zero corresponde ao nosso ano de 622, pois nesta ocasião, o profeta Maomé, deixou a cidade de Meca estabelecendo-se em Medina.

Contagem decrescente os últimos minutos do dia 31 de Dezembro seja: 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1. Feliz 2004!!!!!! A passagem de Ano Novo é o fim de um ciclo, início de outro. É um momento sempre cheio de promessas. E os rituais alimentam os nossos sonhos e dão vida às nossas celebrações. Na passagem de Ano Novo, não podemos deixar de aproveitar a oportunidade para enchermos o coração de esperança e começar tudo de novo. E para que a festa corra muito bem, há algumas tradições e rituais que não podemos esquecer...

- Fogos e barulho. No mundo inteiro o Ano Novo começa entre fogos de artifício, buzinas, apitos e gritos de alegria. A tradição é muito antiga e, dizem, serve para espantar os maus espíritos. As pessoas reúnem-se para celebrar a festa com muitos abraços.

- Roupas novas. Vestir uma peça de roupa que nunca tenha sido usada combina com o espírito de renovação do Ano Novo. O costume é universal e aparece em várias versões, como trocar os lençóis da cama e usar uma roupa de baixo nova.

Origem do Ano Novo

As comemorações de Ano Novo variam de cultura a cultura, mas universalmente a entrada do ano é festejada mesmo em diferentes datas.

O nosso calendário é originário dos romanos com a contagem dos dias, meses e anos. Desde o começo do século XVI, o Ano Novo era festejado em 25 de Março, data que marcava a chegada da primavera.

As festas duravam uma semana e terminavam no dia 1º de Abril. O Papa Gregório XIII instituiu o 1º de Janeiro como o primeiro dia do ano, mas alguns franceses resistiram à mudança e quiseram manter a tradição. Só que as pessoas passaram a pregar partidas e ridicularizar os conservadores, enviando presentes estranhos e convites para festas que não existiam. Assim, nasceu o Dia da Mentira, que é a falsa comemoração do Ano Novo.

Tradições de Ano Novo no mundo:

Itália: O ano novo é a mais pagã das festas, sendo recebido com Fogos de artifícios, que deixam todas as pessoas acordadas. Dizem que os que dormem na virada do ano dormirão todo o ano e na noite de São Silvestre, santo cuja festa coincide com o último dia do ano. Em várias partes do país, dois pratos são considerados essenciais. O pé de porco e as lentilhas. Os italianos se reúnem na Piazza Navona, Fontana di Trevi, Trinitá dei Monti e Piazza del Popolo.

Estados Unidos: A mais famosa passagem de Ano Novo nos EUA é em Nova Iorque, na Time Square, onde o povo se encontra para beber, dançar, correr e gritar. Há pessoas de todas as idades e níveis sociais. Durante a contagem regressiva, uma grande maçã vai descendo no meio da praça e explode exatamente à meia-noite, jogando balas e bombons para todos os lados.

A produção e aplicação pedagógica do Caderno Piá 21 é responsabilidade da

Profª Maria Arita Madruga Garcia

Graduada em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas
Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal de Pelotas
Professora da rede estadual de ensino

Loja da Fundação

A loja oficial do MTG



Aqui tu encontra livros, bombachas, camisetas, camisas, botons, pastas, bombas, cds, dvds e muito mais

R. Guilherme Schell, 90
Bairro Sto. Antônio - Porto Alegre/RS
(51) 3223.5194
www.mtg.org.br
lojafcg@mtg.org.br

Lançamentos



Visite nossa loja ou faça sua encomenda por telefone ou e-mail

De Segunda a Sexta
Das 9h às 12h - Das 13h às 18h
Remetemos os produtos para todo o Brasil



Diversas cores e tamanhos
CAMISAS E CAMISETES
R\$ 35,00



LIVROS DA BIBLIOGRAFIA



CAMISETAS DOS FESTEJOS
R\$ 24,00



Austrália: Em Sydney, uma das mais importantes cidades australianas, três horas antes da meia-noite, há uma queima de fogos na frente da Opera House e da Golden Bridge, o principal cartão postal da cidade. Para assistir ao espetáculo, os australianos se juntam no porto. Depois, recolhem-se a suas casas para passar a virada do ano com a família e só retornam às ruas na madrugada, quando os principais destinos são os "pubs" e as praias.

França: O principal ponto é a avenida Champs-Élysées, em Paris, próximo ao Arco do Triunfo. Os franceses assistem à queima de fogos, cada um com sua garrafa de champanhe (para as crianças sumos e refrigerantes). Outros vão ver a saída do Paris-Dacar, no Trocadéro, que é marcada para a meia-noite. Outros costumam ir às festas em hotéis.

Brasil: No Rio de Janeiro, precisamente na praia de Copacabana, onde a passagem do Ano Novo reúne milhares de pessoas para verem os fogos de artifício. As tradições consistem em usar branco e jogar flores para "Yemanjá", rainha do mar para os brasileiros.

Inglaterra: Grande parte dos londrinos passa a meia-noite em suas casas, com a família e amigos. Outros vão à Trafalgar Square, umas das praças mais belas da cidade, à frente do National Gallery. Lá, assistem à queima de fogos. Depois, há festas em vários sítios da cidade.

Alemanha: As pessoas reúnem-se no Portal de Brandemburgo, no centro, perto de onde ficava o Muro de Berlim. Tradicionalmente, não há fogos de artifício.

Em Macau, e para todos os chineses do mundo, o maior festival do ano é o Novo Ano Chinês. Ele é comemorado entre 15 de Janeiro e 15 de Fevereiro de acordo com a primeira lua nova depois do início do Inverno. Lá é habitual limparem as casas e fazerem muita comida (Bolinhos Chineses de Ano Novo - Yau Gwok, símbolo de prosperidade). Há muitos fogos de artifício e as ruas ficam cobertas de pequenos pedaços de papel vermelho.

Cada cultura comemora seu Ano Novo. Os muçulmanos têm seu próprio calendário que se chama "Hégira", que começou no ano 632 d.C. do nosso calendário. A passagem do Ano Novo também tem data diferente – 6 de Junho, foi quando o mensageiro Mohammad fez a sua peregrinação de despedida a Meca.

As comemorações do Ano Novo judaico, chamado "Rosh Hashanah". É uma festa móvel no mês de Setembro (este ano foi 6 de Setembro). As festividades são para a chegada do ano 5763 e são a oportunidade para se deliciar com as tradicionais receitas judaicas: o "Chalah", uma espécie de pão e além do pão, é costume sempre se comer peixe porque ele nada sempre para frente.

O primeiro dia do ano é dedicado à confraternização. É o Dia da Fraternidade Universal. É hora de pagar as dívidas e devolver tudo que se pediu emprestado ao longo do ano. Esse gesto reflete a nossa necessidade de fazer um balanço da vida e de começar o ano com as contas acertadas.

Tradições Portuguesas:

As pessoas valorizam muito a festa de Ano Novo, porque sentem o desejo de se renovar. Uma das nossas tradições é sair às janelas de casas batendo panelas para festejar a chegada do novo ano. Nos dias 25 de Dezembro e 1º de Janeiro, costumamos comer uma mistura feita com as sobras das ceias, que são levadas ao forno. O ingrediente principal da chamada "Roupa Velha" é o bacalhau cozido, com ovos, cebola e batatas,

regados a azeite. Para as superstições, comer 12 passas durante as 12 badaladas.

Qual a origem da palavra Réveillon?

Vem do verbo francês réveiller, que significa "acordar". Neste sentido, que dizer o "despertar do ano". A palavra surgiu no século 17 para identificar eventos sofisticados (incluindo jantares) entre os nobres franceses, que ocorriam até depois da meia-noite, em vésperas de datas importantes. Com o tempo, essa comemoração ficou restrita ao Ano Novo. No século 19, o Réveillon começou a se disseminar nas colônias francesas e em locais influenciados pela sua cultura. A palavra e a comemoração logo foram adotadas pela corte e elites brasileiras, ainda no mesmo período.

Por que fazemos tanto barulho na passagem do ano?

Em todo o mundo, o momento da passagem de ano é marcado por muito barulho e estardalhaço: com muitos fogos de artifício, cornetas, buzinas, gritos de alegria, etc. O motivo vem de antigas tradições que entendiam os ruídos como forma de afugentar os maus espíritos.



10 curiosidades sobre o Ano Novo

1. O Ano Novo é o feriado mais antigo do mundo. Ele já era comemorado na Babilônia 4 mil anos atrás.

2. Em 153 a.C., os romanos declararam dia 1º de janeiro como o Dia do Ano Novo. Julio César, quando adotou o calendário juliano em 46 a.C., manteve a data. Quando o calendário gregoriano foi implantado, em 1582, o dia 1º de janeiro continuou a ser reconhecido como o Dia do Ano Novo. Desde o início, a escolha foi totalmente arbitrária: não há nenhum motivo agrícola ou astronômico. O calendário gregoriano é quase universal. Mesmo em alguns países não cristãos, ele foi adaptado às próprias tradições ou adotado apenas para uso civil, mantendo-se outro calendário para fins religiosos. Alguns países ainda comemoram a passagem do ano na primavera, época de renovação das colheitas.

3. As promessas feitas na passagem de ano, tão comuns e tão descumpridas, não são uma tradição recente. Os babilônios já as faziam há 4 mil anos. Mas em vez de resolverem levar uma dieta a sério ou parar de fumar, eles juravam de pés juntos que, tão logo acabassem as festas, devolveriam equipamentos de agricultura que haviam sido emprestados por amigos.

4. A tradição de usar um bebê como símbolo do Ano Novo foi adotada pelos gregos por volta do ano 600 a.C. Eles desfilavam com um bebê dentro de um cesto para homenagear Dioní-

sius, o deus do vinho. O ritual era a representação do espírito da fertilidade, pelo renascimento anual de Dionísio.

5. Foi na França, em 1885, que se usou pela primeira vez a expressão "fim de século".

6. Em algumas culturas, o Ano Novo é também comemorado como a Festa da Circuncisão de Cristo.

7. Na Dinamarca, era sinal de sorte encontrar louças quebradas na porta de entrada de casa no dia do Ano Novo. Por isso, os dinamarqueses costumavam quebrar pratos na véspera do Ano Novo e colocá-los na porta da casa dos amigos. Por ser pouco prática, hoje a tradição quase não é mais praticada.

8. Em 1995, os moradores de Talca, pequena cidade do Chile, iniciaram a tradição de passar a véspera do Ano Novo junto aos familiares mortos. Lá, as famílias comemoram a data no cemitério, perto das covas dos parentes. Isso já é praticado por cerca de cinco mil pessoas.

9. Quando o calendário romano foi criado, o mês de janeiro foi nomeado em homenagem ao deus Janus ("porta", em latim). Janus tem duas faces, uma virada para a frente e a outra virada para trás. Ele passa a mensagem de "abertura de novos tempos".

10. Os romanos começaram a tradição de trocar presentes na véspera do Ano Novo. Eles davam mudas de árvores sacradas uns aos outros, como símbolo de boa sorte. Até hoje a tradição permanece, apesar de os amuletos serem outros.

O dicionário Houaiss define as palavras "superstição" e "crendice", como a "crença ou noção sem base na razão ou no conhecimento, que leva a criar falsas obrigações, a temer coisas inócuas, a depositar confiança em coisas absurdas, sem nenhuma relação racional entre os fatos e as supostas causas a eles associados". Ou seja, é acreditar em fatos ou relações sobrenaturais, fantásticas ou extraordinárias e que também não encontram apoio nas religiões ou no pensamento religioso.

As superstições ou crendices são tradições populares de um povo fundamentadas em pensamentos agoureiros, infundados, sobre a relação de causa x efeito. Se fizer isso, acontece aquilo. Se não fizer y, não acontece. O supersticioso, por exemplo acredita que certas tradições como benzimento, amuletos, patuás, ferraduras, pés de coelho, conjuros, feitiços, simpatias, sal grosso espalhado na casa ou ambiente de trabalho, dentre outros rituais podem mudar o curso de um acontecimento em sua vida. Seguramente essas superstições têm origem nas antiquíssimas religiões animistas da África, Assíria, Babilônia, Egito, Grécia e Roma, e encontrou terreno fértil no Brasil miscigenado de índios e negros africanos.

As crendices e superstições, na verdade, são vestígios de um passado (nem tão) remoto, em que o ser humano tinha uma visão mágica do mundo, acreditando que diversos fatores sobrenaturais podiam interferir diretamente no seu dia-a-dia. Esse modo de pensar foi-se transmitindo de geração a geração, em especial entre as camadas populares, que foram mantidas à margem da evo-



lução do conhecimento científico. Acaba por ser incorporado no dia-a-dia de todos, traduzindo-se em hábitos e gestos.

Segundo o folclorista Luis da Câmara Cascudo "as superstições participam da própria essência intelectual humana e não há momento na história do mundo sem a sua inevitável presença. A elevação dos padrões de vida, o domínio da máquina, a cidade industrial ou tumultuosa em sua grandeza assombrosa, são outros tantos viveiros de superstições velhas, renovadas e readaptadas às necessidades modernas e técnicas".

Ou seja, não é preciso ser pobre nem ignorante para ser supersticioso. Como diz o ditado, "não acredito em bruxas, mas que elas existem, existem". Então, por via das dúvidas, mesmo as pessoas mais instruídas podem apresentar certos comportamentos supersticiosos. O cientista dinamarquês Niels Bohr (1885-1962), que ganhou o Prêmio Nobel de física, mantinha uma ferradura pregada acima da porta de sua casa...

Crendices e superstições para o Ano Novo mais comuns no Brasil:

COMIDAS E BEBIDAS

ARROZ

O arroz é uma semente e simboliza a riqueza, a abundância e a fertilidade. Coréia, Japão, Líbano e Dinamarca acreditam que esse é um alimento que traz muita sorte. O Líbano tem ainda uma outra curiosidade, é costume desse povo comer apenas alimentos brancos na noite da passagem do ano.

AVES, SIRI, CARANGUEJO

Para os supersticiosos, o consumo de peru, galinha, siri e caranguejo é terminantemente proibido. De acordo com a crença popular, a vida de quem come a carne desses animais no Ano Novo tende a "andar para trás".

CARNEIRO

O carneiro simboliza a primavera e traz consigo a ideia de reinício da vida. Muitas pessoas consomem sua carne para terem vitalidade e alcançarem sonhos e objetivos.

CHAMPANHE

Essa bebida também é feita com uvas, e é uma bebida que não pode faltar na ceia e no brinde de Ano Novo. O champanhe "verdadeiro" é originário de uma região da França, e sua pureza e qualidade são reconhecidas no mundo todo. O único problema é que essa é uma bebida cara, mas você pode substituí-la por espumantes nacionais ou importados, de quase igual qualidade e mais baratos.



LENTILHAS

A lentilha é sinal de boa sorte, principalmente para os italianos. No Brasil e no Chile, algumas pessoas acreditam que a lentilha deve ser a primeira coisa a ser consumida na ceia, logo após a meia-noite, para que não falte dinheiro durante o ano que está chegando.

NOZES, AVELÃS, CASTANHAS E TÂMARAS

Estas, trazidas para cá pelos imigrantes de origem árabe, são recomendadas para garantir fartura.



PEIXE

O peixe, além de saudável e pouco calórico, é considerado um portador de boa sorte. Como vive na água, sua imagem é ligada à ideia de purificação. Devido ao grande número de ovas que produz, seu consumo também lembra a ideia de fecundidade e abundância. Representa ainda a união da família, já que não é um animal solitário.

Os chineses, por exemplo, nunca comem o peixe inteiro no Ano Novo. A sobra representa a abundância do ano seguinte. Na Letônia e na Rússia, as escamas maiores e mais bonitas são dadas aos amigos e familiares para trazer sorte.

PORCO E LEITÃO

O porco está sempre andando e fuçando para frente e, por isso, é visto como um animal de prosperidade. Além disso, seu alto teor de gordura nos remete à fartura e à riqueza.

ROMÃ

A romã é símbolo de fartura e fertilidade. Ela é uma fruta que tem muitas sementes, que simbolizam o nascimento e a abundância. No Brasil, a tradição manda que se segure três sementes dessa fruta nos dentes à meia-noite, pedindo dinheiro para o ano seguinte. As sementes devem ser guardadas durante todo o ano, dentro da carteira e envoltas em papel branco.



UVAS

A uva é a fruta mais conhecida por trazer boa sorte no Ano Novo. Para isso, você deve comer 12 uvas, uma para cada mês do ano. Aproveite e faça um pedido para cada uma que comer.

VINHO

O vinho é feito de uvas, que por si só já



carregam uma significação positiva e otimista. Na passagem do ano, faça um brinde ao ano que nasce e beba o vinho em copos de cristal.

CORES DAS ROUPAS e OUTROS

BRANCO

Vista-se de branco para ter um ano repleto de paz, verdade, sabedoria e calma. O branco repele as energias negativas e eleva as vibrações. Estimula a memória e gerencia o equilíbrio interior.

AMARELO

Utilize esta cor para ter dinheiro e riqueza e sabedoria durante todo o ano. Esta cor ajuda também a estimular a intuição.

ROSA

O rosa é o resultado da mistura do vermelho e do branco. Da mesma maneira é seu significado. Para obter felicidade no amor, pureza e beleza, vista-se desta cor que ajuda também a afastar as energias negativas.

VERMELHO

Para ter 12 meses de muita paixão, força e energia, ao menos pinte as unhas com esta cor. Isso já vai garantir um ótimo resultado.

AZUL

A cor do céu e do mar traz paz de espírito e segurança. Tranquilidade, harmonia e saúde, também são provenientes desta cor.

VERDE

O verde é a cor mais harmoniosa de todas. Representa as energias da natureza, esperança, equilíbrio e recomeço. Renova as energias trazendo vida nova junto ao novo ano.

LARANJA

Atrai sucesso monetário. Ajuda nas conquistas pessoais e profissionais. Se você está aguardando aquela promoção, ou mesmo está procurando um emprego, encontrou a cor certa.

VIOLETA

A cor violeta traz junto com o novo ano inspiração, imaginação e estabilidade. Esta cor também eleva a auto-estima e ajuda a manter o foco de um objetivo.

UMA NOTA DE DINHEIRO DENTRO DO SAPATO

Os orientais dizem que a energia entra no nosso corpo pelos pés. Vai daí, o di-





nheiro no sapato atrai mais e mais riquezas.

CUIDADO COM A CASA:

Nada quebrado deve ser deixado na casa (jarros de planta, garrafas, copos, pratos e espelhos).

Verifique se os sapatos estão em ordem e se as roupas não estão pelo avesso.

As flores da casa devem ser amarelas para chamar ouro.

As portas e janelas das casas devem estar abertas e as luzes acesas.

Tudo isso atrai boa sorte e bons fluidos no Ano Novo que vai chegar.



APÓS MEIA NOITE:

PULAR SÓ COM O PÉ DIREITO: atrai boas coisas para a sua vida, pois, segundo a Bíblia, tudo que está à direita é bom.

JOGAR MOEDAS: Ficar do lado de fora da casa e jogar as moedas para dentro. Atrai riqueza para todos que moram no lugar.

DAR TRÊS PULINHOS: Com uma taça de champanhe na mão, sem derramar uma gota. Depois, jogar todo o champanhe para trás, de uma vez só, sem olhar. Deixa para trás tudo de ruim. Não se preocupe em molhar os outros: quem for atingido pelo champanhe terá sorte garantida o ano todo.

SUBIR NUM DEGRAU: Numa cadeira, enfim, em qualquer coisa num nível mais alto. Diz o folclore que isso dá impulso à sua vontade de subir na vida. Comece, é claro, com o pé direito.

FAZER BARULHO: Os povos antigos acreditavam que afugenta maus espíritos. Vale apito, batucada, bater panelas, desde que seja exatamente à meia-noite. Dizem que não há mal que resista.

SIMPATIAS

PARA TER SAÚDE E DINHEIRO O ANO TODO

Para ter paz, saúde, aumentar o dinheiro e preservar a harmonia no lar o ano todo, vale a simpatia das três rosas brancas.

Pegue três rosas brancas, e coloque-as em um vaso virgem branco ou de vidro transparente. Coloque dentro dele seis moedas, uma cebolinha, água e deixe ficar assim durante sete dias.

Depois dos sete dias, troque a água, tire a cebolinha e troque as rosas. Só deixe ficar as moedas. Essa prática deve ser repetida de sete em sete dias, de preferência nas sextas-feiras, o ano todo.

PARA NUNCA FALTAR DINHEIRO

Compre um lenço e na noite de 31 de dezembro, exatamente na hora da passagem do ano novo, molhe-o e coloque-o para secar.

Antes de o sol nascer, recolha o lenço e amarre dentro dele alguns níqueis. Só abra esse embrulho na meia-noite do próximo 31 de dezembro. Daí para frente, nunca mais há de faltar dinheiro.

Dinâmicas e brincadeiras de Fim de Ano

“As dinâmicas de grupo de Natal e Fim de Ano são atividades de confraternização onde grupos, equipes, alunos, professores, vendedores, demais profissionais e familiares podem fazer uma reflexão sobre as lições adquiridas durante o ano e estabelecer novas metas e objetivos para o Ano Novo. Um grupo unido através de tradições aprende a cultivar valores essenciais que beneficiam os relacionamentos interpessoais.”

Confira algumas sugestões:

Pegue uma caixa de bombons e 12 envelopes, onde guardará algumas instruções. Pergunte quem quer começar a brincadeira e a primeira pessoa que se manifesta ganha a caixa e o envelope de número 1.

O primeiro envelope tem a seguinte mensagem: Parabéns! Você tem muita sorte, foi sorteado com este presente ele simboliza a confraternização, a amizade e a paz. Mas o presente não será seu. Observe a todos e entregue o presente para a pessoa que considera mais organizada. Oriente os convidados para que façam a leitura em voz alta.

Segundo envelope: A organização é algo de muito valioso, e você, como portador desta virtude, irá entregá-lo que achar mais feliz.

Terceiro envelope: Você é feliz! Construa sempre sua felicidade em bases sólidas. A felicidade não depende dos outros, mas de nós mesmos, mas o presente ainda não é seu, entregue-o a uma pessoa que achar meiga.

Quarto envelope: A meiguice é algo raro, e você a possui. Parabéns! Mas o presente ainda não é seu, pois você com esse jeito meigo, não vai se importar de o entregar à pessoa mais extrovertida.

Quinto envelope: Por teres esse jeito extrovertido, você foi escolhido para receber este presente, e agora, mostrando sua virtude, entregue-o a quem você achar mais inteligente.

Sexto envelope: A inteligência foi dada por Deus. Parabéns, por teres encontrado espaço para demonstrar seu talento, agora passe o presente para quem achares mais simpático.

Sétimo envelope: Para comemorar, sorria, pois o mundo anda amargo e para melhorá-lo precisamos de pessoas como você, sorria, mas o presente ainda não é seu, passe-o para a pessoa que achar mais solidária.

Oitavo envelope: Solidariedade é uma virtude rara no mundo de egoísmo em que vivemos, mas o presente ainda não é seu, passe-o a pessoa que achar mais alegre.

Nono envelope: Alegria, pessoas como você transmitem alto astral, mas o presente ainda não é seu, passe-o a pessoa que achar mais criativa.

Décimo envelope: A criatividade é funda-

mental para inovar e dar brilho ao nosso mundo, mas o presente ainda não é seu, passe-o a pessoa mais trabalhadora.

Décimo primeiro envelope: Que orgulho ter essa virtude, mas o presente ainda não é seu, entregue-o para quem você ache que tramite PAZ.

Décimo segundo envelope: O mundo inteiro clama por paz e você, gratuitamente, transmite esta tão grande riqueza, parabéns, Com muita paz compartilhe com todos que aqui estão esses bombons e deseje-lhes muita paz, força e união.

Uma sugestão é sempre colocar o envelope vazio abaixo dos que estão para ler, assim as pessoas ficam perdidas de com quem ficará o presente. (autor desconhecido)

Bingo de Utilidades - Pedir que cada um leve no dia da confraternização um brinde unissex, Compre cartelas de bingo e distribua para os participantes, use feijão ou milho para marcar. Todos se divertem e ganham alguma coisa.

Caixinha de Surpresas

1. Prepara-se uma caixinha com tarefas engraçadas, fechando-a bem. Escolha tarefas como: imitar um gato, pular como um sapo, imitar um macaco, pular numa perna só, etc...

2. Colocam-se os participantes do grupo sentados em círculo.

3. A caixinha deverá circular de mão em mão até um sinal dado, ou ao som de uma música, que pare subitamente.

4. Aquele que estiver com a caixinha no momento em que é dado o sinal, ou em que a música para, deverá tirar da caixinha um papel e executar a tarefa prescrita.

5. A brincadeira continua enquanto houver papeletas na caixinha.



BIBLIOGRAFIA

CASCUDO, Luis Câmara. Superstição no Brasil. São Paulo: Global Editora: 2001.

_____. Made in África. São Paulo: Global Editora: 2001.

_____. Dicionário do Folclore Brasileiro. São Paulo: Global Editora: 2000.